

2026

VOL. 01



OROFACIAL

ESSENCE



A portrait of a woman with long, wavy brown hair, wearing a blue denim dress with gold-colored lace-up details. She is sitting and looking directly at the camera with a slight smile. The background is a soft, out-of-focus grey.

KAMILA GODOY

A Dra. Kamila Godoy é formada pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP) e possui especializações em Ortodontia, Oclusão e Harmonização Orofacial, além de certificações internacionais em estética facial.

Com mais de 20 anos de experiência, participa anualmente de congressos nacionais e internacionais e já contribuiu com pesquisas clínicas no Departamento de Ortodontia da USP. Ao longo de sua carreira, realizou formações avançadas no Brasil e no exterior, integrando ciência, técnica e estética para oferecer resultados personalizados e de alto padrão.

Movida pelo propósito de elevar a prática clínica de outros profissionais, Kamila criou a Mentoria **Orofacial Essence**.

Seu objetivo é compartilhar o conhecimento e as estratégias que desenvolveu ao longo de sua trajetória, ajudando dentistas a transformar a forma como oferecem Harmonização Orofacial – resgatando a essência da Odontologia.

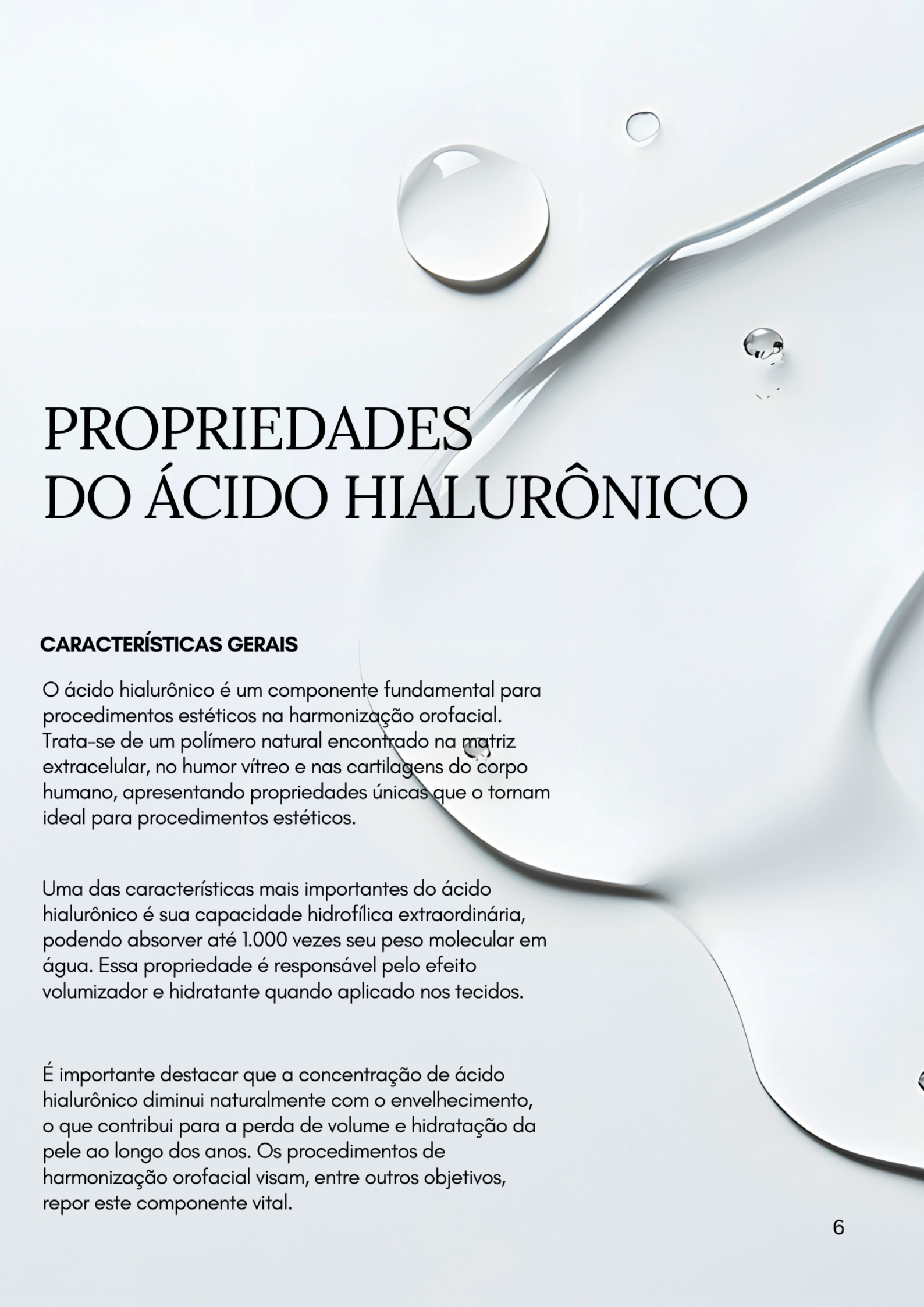




A close-up portrait of a woman with voluminous, wavy grey hair. She is smiling warmly, showing her teeth. She is wearing a dark top with a red strap visible over her shoulder. The background is a soft, out-of-focus beige.

BIOESTIMULADORES E ÁCIDO HIALURÔNICO

NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL



PROPRIEDADES DO ÁCIDO HIALURÔNICO

CARACTERÍSTICAS GERAIS

O ácido hialurônico é um componente fundamental para procedimentos estéticos na harmonização orofacial. Trata-se de um polímero natural encontrado na matriz extracelular, no humor vítreo e nas cartilagens do corpo humano, apresentando propriedades únicas que o tornam ideal para procedimentos estéticos.

Uma das características mais importantes do ácido hialurônico é sua capacidade hidrofílica extraordinária, podendo absorver até 1.000 vezes seu peso molecular em água. Essa propriedade é responsável pelo efeito volumizador e hidratante quando aplicado nos tecidos.

É importante destacar que a concentração de ácido hialurônico diminui naturalmente com o envelhecimento, o que contribui para a perda de volume e hidratação da pele ao longo dos anos. Os procedimentos de harmonização orofacial visam, entre outros objetivos, repor este componente vital.



O ácido hialurônico natural possui meia-vida curta, de aproximadamente 1 a 2 dias quando injetado nos tecidos. Por este motivo, para uso clínico, é necessário submetê-lo a um processo de reticulação (cross-linking), que consiste na estabilização das moléculas para prolongar sua duração nos tecidos.

As diferentes marcas comerciais de preenchedores de ácido hialurônico diferem entre si pelo grau de reticulação e modificações específicas, que afetam diretamente as propriedades finais de cada produto e, conseqüentemente suas indicações clínicas.

BIOCOMPATIBILIDADE

A biocompatibilidade é uma característica essencial dos produtos para harmonização orofacial, definida como a capacidade de não promover eventos adversos enquanto cumpre sua função terapêutica. O ácido hialurônico destaca-se neste aspecto por ser um componente natural do organismo humano, o que reduz significativamente o risco de rejeição.

PROPRIEDADES NATURAIS

Como polímero natural da matriz extracelular, o ácido hialurônico apresenta excelente compatibilidade com os tecidos humanos, minimizando reações adversas.

CARACTERÍSTICAS FÍSIO-QUÍMICAS

Suas propriedades hidrofílicas, não imunogênicas e lubrificantes contribuem para sua biocompatibilidade e eficácia clínica nos procedimentos de harmonização.

MODIFICAÇÕES PARA USO CLÍNICO

A reticulação, necessária para aumentar a durabilidade do produto nos tecidos, deve ser cuidadosamente controlada para manter a biocompatibilidade do material.

CARACTERÍSTICAS REOLÓGICAS DO ÁCIDO HIALURÔNICO

A reologia estuda o comportamento de deformação e fluxo dos materiais. Para compreender as propriedades dos preenchedores de ácido hialurônico e selecionar o produto mais adequado para cada região facial, é fundamental conhecer suas características reológicas.

G PRIME (MÓDULO ELÁSTICO)

Representa a capacidade do material em retornar à sua forma original após sofrer deformação. Géis com alto G' são mais firmes e indicados para áreas que necessitam de sustentação e projeção, como malar e mandíbula. Estes géis apresentam maior resistência à deformação, sendo ideais para estruturação facial.

G DOUBLE PRIME (MÓDULO VISCOSO)

Reflete a inabilidade do gel de recuperar sua forma após deformação. Produtos com alto G'' possuem alta viscosidade e maior facilidade de extrusão. São adequados para áreas que requerem mobilidade natural, como lábios e região periorbicular, pois acompanham melhor os movimentos faciais.



COESIVIDADE

Refere-se à força entre as partículas do gel. Géis menos coesivos são mais flexíveis e adaptáveis aos movimentos faciais, enquanto géis mais coesos são mais firmes e mantêm melhor sua posição. A coesividade influencia diretamente na integração do produto ao tecido e na naturalidade do resultado.



OUTRAS PROPRIEDADES REOLÓGICAS IMPORTANTES

PROPRIEDADE	DEFINIÇÃO	RELEVÂNCIA CLÍNICA
TAN DELTA	Razão entre os módulos viscoso e elástico (G''/G')	Géis com Tan δ alto são mais fluídos, adequados para áreas que exigem maior mobilidade.
MÓDULO COMPLEXO	Capacidade do gel de resistir à deformação. Fórmula: $G^* = \sqrt{(G')^2 + (G'')^2}$	Indica a firmeza geral do produto, orientando escolhas para áreas de sustentação.
TAMANHO DE PARTÍCULA	Uniformidade no tamanho das partículas do gel.	Influencia a capacidade de projeção e a suavidade do resultado final.
CONCENTRAÇÃO	Quantidade de ácido hialurônico presente no gel.	Alta concentração melhora pontos de projeção e aumenta durabilidade.

TÉCNICAS DE APLICAÇÃO DO ÁCIDO HIALURÔNICO

INJEÇÃO LINEAR OU RETROINJEÇÃO

Consiste na aplicação do produto em movimento retrógrado, formando linhas contínuas sob a pele. Indicada para preenchimento de sulcos e linhas de expressão. A agulha/cânula é inserida completamente e o produto é liberado enquanto se retira lentamente o dispositivo.

INJEÇÃO EM LEQUE

Técnica que permite múltiplas aplicações a partir de um único ponto de entrada. Indicada para áreas mais amplas como bochechas e têmporas. Após inserir a cânula, direciona-se para diferentes regiões sem retirar completamente o dispositivo.

INJEÇÃO PONTUAL OU BOLUS

Aplicação estática com a agulha/cânula parada, depositando o produto em um único ponto. Ideal para áreas que necessitam de projeção focal, como o mento ou maçãs do rosto. Permite maior controle da quantidade e localização do produto.

SUGESTÃO DE PRODUTOS POR ÁREA FACIAL

A seleção do produto ideal para cada região facial é um dos fatores determinantes para o sucesso do procedimento de harmonização orofacial. Diferentes áreas do rosto requerem preenchedores com características reológicas específicas para garantir resultados naturais e duradouros.

REGIÃO MANDIBULAR

Para a fenda da mandíbula, produtos com alta capacidade de sustentação como Restylane, Juvederm Volux ou Perfectha Deep são indicados. Já para o ângulo da mandíbula, Stylage XL e Yvoire Contour oferecem a projeção necessária com boa capacidade de integração aos tecidos.

REGIÃO LABIAL

Os lábios requerem produtos de média coesividade e alta maleabilidade como Restylane Kysse e Juvederm Volbella. Para o contorno labial, preenchedores como Teosyal Kiss e Biogelis Global oferecem definição sem comprometer a naturalidade dos movimentos.

REGIÃO MALAR E ZIGOMÁTICA

O complexo malar beneficia-se de produtos com alto G' . Para o arco zigomático, preenchedores como Rennova Lift e Teosyal Ultra Deep proporcionam a sustentação e projeção necessárias para resultados harmoniosos.

RECOMENDAÇÕES POR REGIÃO ESPECÍFICA

REGIÃO PERIORBICULAR E TEMPORAL

- Periorbicular: Juvederm Volbella, Stylage M
- Têmpora: Belotero Volume, Restylane Lyft
- Arco Supercílio: Perfectha Deep, Restylane Refyne

SULCOS E LINHAS DE EXPRESSÃO

- Sulco Lábio Marginal: Perfectha Derm, Teosyal Deep Lines
- Sulco Mento Labial: Biogelis Fine Lines, Princess Volume
- Sulco Nasolabial: Juvederm Vollift, Teosyal Deep Lines

ÁREAS DE PROJEÇÃO

- Mento: Stylage XXL, Princess Volume Plus
- Frontal: Belotero Volume, Juvederm Volume

Estas áreas requerem produtos de baixa a média viscosidade para evitar o efeito Tyndall (coloração azulada) e garantir uma transição suave com os tecidos adjacentes. A aplicação deve ser superficial a média, respeitando a delicadeza da região.

Os sulcos faciais necessitam de preenchedores com boa capacidade de integração aos tecidos e resistência aos movimentos repetitivos da mímica facial. A técnica de retroinjeção é frequentemente utilizada nestas áreas.

Regiões que necessitam de projeção e estruturação requerem produtos com alto G' e boa capacidade de sustentação. A aplicação geralmente é mais profunda, em contato com o periósteo, para garantir estabilidade e durabilidade.

É fundamental ressaltar que estas são apenas sugestões e que a escolha final do produto deve considerar as particularidades anatômicas de cada paciente, o plano de tratamento estabelecido e a experiência do profissional com cada marca específica. Além disso, novas marcas e produtos são constantemente lançados no mercado, ampliando as opções disponíveis.

PERFIL DO PACIENTE IDEAL PARA BIO ESTIMULADORES

A seleção adequada de pacientes para procedimentos com bioestimuladores é crucial para o sucesso do tratamento. Diferentemente dos preenchimentos com ácido hialurônico, que oferecem resultados imediatos, os bioestimuladores atuam estimulando a produção natural de colágeno e outros componentes da matriz extracelular, proporcionando resultados graduais e duradouros.

FAIXA ETÁRIA

Pacientes entre 35 e 65 anos geralmente apresentam os melhores resultados. Nesta faixa etária, observa-se diminuição progressiva da produção de colágeno, mas ainda há capacidade celular adequada para responder ao estímulo.

GRAU DE ENVELHECIMENTO

Pacientes com grau variável de envelhecimento cutâneo, apresentando flacidez leve a moderada, perda de volume facial e diminuição da qualidade da pele são candidatos ideais para bioestimuladores.

CONDIÇÕES DE SAÚDE

O paciente não deve apresentar doenças imunológicas em atividade, que poderiam interferir na resposta aos bioestimuladores ou predispor a reações adversas.

EXPECTATIVA DE RESULTADOS

É fundamental que o paciente compreenda que os resultados são progressivos, manifestando-se ao longo de semanas ou meses, à medida que o organismo produz colágeno em resposta ao estímulo.



CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

HISTÓRICO DE TRATAMENTOS PRÉVIOS:

Pacientes que já realizaram procedimentos com materiais definitivos nas áreas a serem tratadas não são bons candidatos, pois estes materiais podem interferir na distribuição e ação dos bioestimuladores.

HÁBITOS DE VIDA:

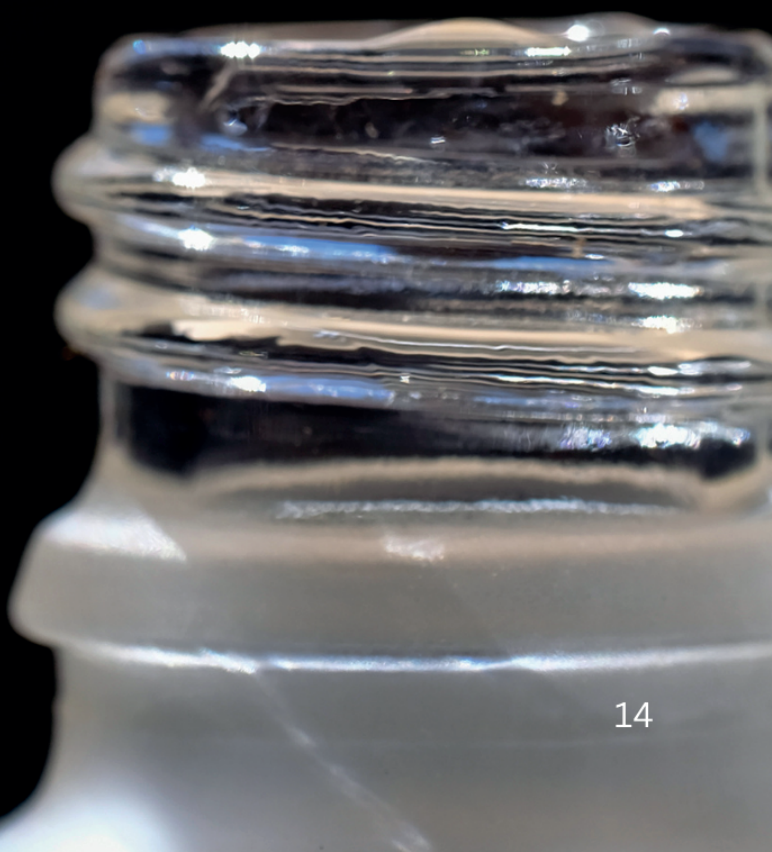
Tabagismo, exposição solar excessiva e outros hábitos que impactam negativamente a qualidade da pele podem reduzir a eficácia do tratamento.

CAPACIDADE DE ADERÊNCIA AO TRATAMENTO:

O paciente deve estar disposto a seguir o protocolo completo de tratamento, que frequentemente envolve múltiplas sessões e intervalos específicos entre aplicações.

COMPREENSÃO DO PROCEDIMENTO:

É essencial que o paciente receba esclarecimentos detalhados sobre a ação esperada, benefícios e possíveis efeitos adversos dos bioestimuladores, para garantir uma decisão informada.



RECONSTITUIÇÃO DOS BIOESTIMULADORES

A reconstituição adequada dos bioestimuladores é uma etapa fundamental para garantir a eficácia e segurança dos procedimentos. Cada produto possui um protocolo específico de preparo que deve ser rigorosamente seguido para evitar complicações e assegurar resultados satisfatórios.

SCULPTRA (ÁCIDO POLI-L-LÁCTICO)

O Sculptra é comercializado como pó liofilizado que precisa ser reconstituído antes da aplicação. O protocolo de reconstituição imediata inclui as seguintes etapas:

ADIÇÃO INICIAL

Adicionar 5 ml de água estéril ao frasco com o auxílio de uma seringa, mantendo técnica asséptica durante todo o processo.

HOMOGENEIZAÇÃO

Agitar vigorosamente o frasco por 1 minuto para garantir a dissolução adequada do pó.

COMPLEMENTAÇÃO

Adicionar mais 3 ml de água estéril com o auxílio de uma seringa, completando o volume necessário para a diluição ideal.

FINALIZAÇÃO

Agitar lentamente para homogeneizar a solução. Após este processo, o produto estará pronto para uso.

ELLEVA (ÁCIDO POLI-L-LÁCTICO)

O Elleva apresenta duas opções de reconstituição, permitindo ao profissional escolher de acordo com os equipamentos disponíveis e sua preferência:

OPÇÃO 01: MÉTODO MANUAL

- Adicionar 16 ml de água estéril ao frasco, mantendo técnica asséptica
- Agitar vigorosamente por 1 minuto a cada 10 minutos, repetindo o processo por 6 vezes (total de 60 minutos de preparo)
- Adicionar lidocaína 1 ou 2 ml (opcional, para maior conforto do paciente)

OPÇÃO 02: MÉTODO COM VORTEX

- Adicionar 16 ml de água estéril ao frasco, mantendo técnica asséptica
- Utilizar o aparelho Vortex por 1 minuto para homogeneização rápida e eficiente
- Adicionar lidocaína 1 ou 2 ml (opcional, para maior conforto do paciente)



CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A RECONSTITUIÇÃO

TEMPERATURA DOS LÍQUIDOS:

Recomenda-se que a água estéril esteja em temperatura ambiente para evitar alterações nas propriedades do produto.

TÉCNICA ASSÉPTICA:

Todo o processo deve ser realizado com rigorosa assepsia para prevenir contaminação.

HOMOGENEIZAÇÃO:

A agitação adequada é essencial para evitar a formação de grumos que poderiam causar irregularidades após a aplicação.

USO IMEDIATO:

Idealmente, os produtos devem ser utilizados logo após a reconstituição, seguindo as recomendações específicas de cada fabricante quanto ao tempo máximo de armazenamento após o preparo.

DOCUMENTAÇÃO:

Recomenda-se registrar o lote do produto, data e hora da reconstituição, além das quantidades exatas utilizadas no preparo.

A reconstituição correta dos bioestimuladores é determinante para a qualidade do resultado final e para a minimização de riscos de complicações como formação de nódulos, distribuição irregular do produto e respostas inflamatórias exacerbadas.

RADIESSE: BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO

O Radiesse é um preenchedor dérmico volumizador e bioestimulador de colágeno, composto principalmente por microesferas de hidroxapatita decálcio (CaHA) suspensas em gel carboximetilcelulose.

COMPOSIÇÃO E MECANISMO DE AÇÃO

- Microesferas de hidroxiapatita de cálcio (30%) em gel carboximetilcelulose (70%)
 - Efeito imediato de preenchimento seguido por bioestimulação progressiva
 - Estimula a produção de colágeno tipo I e III
- Duração dos resultados:
12-18 meses

INDICAÇÕES PRINCIPAIS

- Correção de sulcos nasolabiais moderados a severos
- Restauração volumétrica em áreas como bochechas e têmporas
- Rejuvenescimento de mãos
- Definição do contorno mandibular
- Projeção mentoniana

TÉCNICAS DE APLICAÇÃO

- Injeção supraperiosteal ou subdérmica profunda
- Pode ser utilizado com cânula ou agulha
- Técnica de retroinjeção linear ou em bolus
- Diluição com lidocaína (1:1 até 1:3) recomendada para algumas regiões

PARTICULARIDADES DO RADIESSE

Diferentemente de outros bioestimuladores, o Radiesse não necessita de reconstituição complexa, sendo fornecido pronto para uso. O produto pode ser diluído com lidocaína para melhorar o conforto do paciente e modificar sua reologia para tratamentos específicos.

CONTRAINDICAÇÕES E CUIDADOS

CONTRAINDICAÇÕES

- Hipersensibilidade conhecida aos componentes
- Distúrbios de coagulação Infecção ativa na área de tratamento
- Gravidez e lactação

EFEITOS ADVERSOS POSSÍVEIS

- Edema e eritema transitórios
- Equimoses Formação de nódulos palpáveis
- Risco de embolia vascular (raro)

A técnica de aplicação e a escolha do plano de injeção são determinantes para o sucesso do tratamento com Radiesse, sendo essencial o conhecimento anatômico profundo para minimizar riscos de complicações vasculares.

COMPARATIVO DOS BIOESTIMULADORES

No mercado atual, existem diversos tipos de bioestimuladores com diferentes composições, protocolos de aplicação e indicações específicas. Compreender as particularidades de cada produto é fundamental para a seleção adequada conforme as necessidades individuais dos pacientes.

PRODUTO	DILUIÇÃO	DISPOSITIVO	PLANO DE APLICAÇÃO	SESSÕES	INTERVALO	CLASSIFICAÇÃO
Sculptra	5+3+1 ml	Cânula 22G	Subcutâneo/ supra-periosteal	1 a 3	45 a 90 dias	Bioestimulador (PLLA)
Elleva	16 ml	Cânula 22G	Subcutâneo/ supra-periosteal	1 a 3	45 a 90 dias	Bioestimulador
Diamond	1.5 a 9 ml	Cânula 22G	Subcutâneo/ supra-periosteal	1 a 3	45 a 90 dias	Bioestimulador e Preenchedor
Radiesse	1 a 7.5 ml	Cânula 22G	Subcutâneo/ supra-periosteal	1 a 3	45 a 90 dias	Bioestimulador e Preenchedor
Ellansé	Pronto para uso	Cânula 25G	Subcutâneo/ supra-periosteal	1	45 a 90 dias	Bioestimulador (Policaprolactona)

ANÁLISE COMPARATIVA POR CARACTERÍSTICAS

COMPOSIÇÃO E MECANISMO DE AÇÃO

Cada bioestimulador tem composição e ação próprias. Sculptra (PLLA) e Ellansé (policaprolactona) estimulam apenas o colágeno. Diamond e Radiesse agem como preenchedores e bioestimuladores: dão efeito imediato e mantêm estímulo prolongado.

DURAÇÃO DOS RESULTADOS

A duração dos resultados varia significativamente entre os produtos. O Sculptra pode proporcionar resultados por até 24 meses, enquanto o Ellansé está disponível em diferentes versões (S, M, L e E) com durabilidade variando de 1 a 4 anos. Radiesse e Diamond apresentam durabilidade intermediária, geralmente entre 12 e 18 meses.

INDICAÇÕES ESPECÍFICAS

Todos servem para flacidez e volume. Sculptra é global; Radiesse e Diamond oferecem efeito de sustentação imediata; Ellansé tem opções para várias demandas clínicas.

CONSIDERAÇÕES PARA ESCOLHA DO BIOESTIMULADOR

OBJETIVO DO TRATAMENTO:

Definir se a prioridade é o efeito imediato (produtos com dupla função) ou resultados a longo prazo (bioestimuladores puros).

CARACTERÍSTICAS DO PACIENTE:

Idade, qualidade da pele, áreas a serem tratadas e capacidade de resposta biológica influenciam na escolha.

EXPECTATIVAS DO PACIENTE:

Considerar o tempo que o paciente está disposto a aguardar pelos resultados e a duração desejada.

PROTOCOLOS DE APLICAÇÃO:

Avaliar a necessidade de múltiplas sessões e a disponibilidade do paciente para seguir o protocolo completo.

EXPERIÊNCIA DO PROFISSIONAL:

A familiaridade com o produto e a técnica de aplicação são fatores determinantes para o sucesso do procedimento.

RISCO OU PRESENÇA DE NECROSE: PROTOCOLO DE MANEJO

A ocorrência de necrose é uma das complicações mais graves em procedimentos de harmonização orofacial, geralmente resultante de eventos vasculares como embolização ou compressão arterial. O reconhecimento precoce e o manejo adequado são fundamentais para minimizar sequelas e garantir a recuperação do paciente.

PROTOCOLO DE USO DA HIALURONIDASE EM CASO DE EVENTO VASCULAR

NARIZ E LÁBIOS (ÁREAS DE ALTO RISCO)

- Diluir 0,5 ml para cada 2.000 UTRs de hialuronidase
- Aplicar com agulha ou cânula (25G) na área afetada
- Repetir a aplicação a cada 20 minutos, conforme necessidade
- Realizar massagem suave para facilitar a dispersão da enzima

OUTRAS ÁREAS FACIAIS

- Diluição de 1 ml para cada 1.000 UTRs de hialuronidase
- Aplicar com cânula ou agulha na área afetada e adjacências
- Repetir a aplicação a cada 20 minutos, conforme necessidade
- Avaliar continuamente a perfusão tecidual e resposta ao tratamento

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

NÃO REALIZAR TESTE ALÉRGICO:

Em situação de emergência, o risco de necrose sobrepõe-se ao risco de reação alérgica à hialuronidase.

REPETIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

Aplicar quantas doses forem necessárias até observar melhora da perfusão tecidual.

RE-RESPIRAÇÃO:

Solicitar que o paciente respire em saco plástico para aumentar os níveis de CO₂ e promover vasodilatação.

MONITORAMENTO CONTÍNUO:

Acompanhar o paciente por pelo menos 24 horas após o evento, com registros fotográficos para documentação da evolução.

PROTOCOLO FARMACOLÓGICO COMPLEMENTAR

IMEDIATO (PRIMEIRAS 24H)

- Pentoxifilina 400 mg a cada 8 horas (melhora da microcirculação)
- Aspirina 100 mg a cada 12 horas (antiagregante plaquetário)
- Predinisona 20 mg (anti-inflamatório, iniciar dose única)

MÉDIO PRAZO (1-3 SEMANAS)

- Manter antibioticoterapia por 21 dias
- Aplicação tópica de Dersani + -
- Diprogenta 2x/dia Laser infravermelho (sessões diárias ou em dias alternados)
- Câmara hiperbárica (5 a 10 sessões, se disponível)

CURTO PRAZO (2-7 DIAS)

- Manter Pentoxifilina e Aspirina
- Predinisona 20 mg em esquema decrescente por 6 dias
- Cefalexina 500 mg a cada 12 horas (antibioticoterapia profilática)
- Metronidazol 400 mg a cada 8 horas (cobertura para anaeróbios)

É fundamental ressaltar que a prevenção continua sendo a melhor abordagem para complicações vasculares. O conhecimento profundo da anatomia vascular facial, o uso de técnicas adequadas (preferência por cânulas em áreas de alto risco) e a injeção lenta com baixa pressão são medidas essenciais para reduzir o risco de eventos vasculares. Em caso de suspeita ou confirmação de necrose, o paciente deve ser prontamente encaminhado para avaliação médica especializada, preferencialmente dermatológica ou cirúrgica plástica, para acompanhamento conjunto do caso e implementação de terapias adicionais conforme necessário.

SUGESTÃO FARMACOLÓGICA

O manejo farmacológico adequado é parte fundamental dos procedimentos de harmonização orofacial, tanto para a prevenção de complicações quanto para o tratamento de intercorrências. A seguir, apresentamos protocolos farmacológicos sugeridos para diferentes situações clínicas.

PROTOCOLO FARMACOLÓGICO COMPLEMENTAR

POSOLOGIA RECOMENDADA

Predsim (Prednisolona)
20 mg em esquema decrescente:

- Primeiros 3 dias: 1 comprimido por dia
- Últimos 2 dias: 1/2 comprimido por dia

Este esquema visa reduzir o edema pós-procedimento de forma gradual, minimizando os efeitos colaterais dos corticosteroides.

ORIENTAÇÕES AO PACIENTE

É importante instruir o paciente sobre:

- Tomar o medicamento sempre após as refeições para proteção gástrica
- Não interromper o tratamento antes do período estipulado
- Informar imediatamente se houver reações adversas significativas

MEDIDAS COMPLEMENTARES

Além da medicação oral, podem ser recomendadas:

- Compressas frias nas primeiras 48 horas
- Elevação da cabeça durante o sono
- Evitar atividades físicas intensas por 24-48 horas
- Hidratação adequada para auxiliar na redução do edema

ANTIBIOTICOTERAPIA PÓS-COMPLICAÇÃO

Em caso de suspeita ou confirmação de infecção, biofilme ou outras complicações infecciosas, a antibioticoterapia deve ser prontamente iniciada. Existem duas opções principais de esquemas terapêuticos:

OPÇÃO 1: COBERTURA AMPLA

MEDICAMENTO	DOSAGEM	POSOLOGIA	DURAÇÃO
Clindamicina	600 mg	8/8 horas	7-14 dias
Ciprofloxacino	500 mg	12/12 horas	7-14 dias

Esta combinação oferece ampla cobertura antimicrobiana, atingindo bactérias gram-positivas, gram-negativas e anaeróbias. É particularmente útil em casos de infecções mais graves ou quando há suspeita de contaminação por múltiplos agentes.

OPÇÃO 2: COBERTURA ALTERNATIVA

MEDICAMENTO	DOSAGEM	POSOLOGIA	DURAÇÃO
Cefalexina	500 mg	6/6 ou 8/8 horas	7-14 dias
Metronidazol	400 mg	8/8 horas	7-14 dias

Este esquema combina uma cefalosporina de primeira geração, eficaz contra a maioria das bactérias gram-positivas, com o metronidazol, que oferece excelente cobertura para anaeróbios, incluindo aqueles frequentemente encontrados na cavidade oral.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A PRESCRIÇÃO

- **Alergias:** Sempre verificar histórico de alergias medicamentosas antes da prescrição
- **Ajuste de Dose:** Considerar ajustes em pacientes com comprometimento renal ou hepático
- **Interações Medicamentosas:** Avaliar possíveis interações com medicamentos de uso contínuo do paciente
- **Cultura e Antibiógrama:** Em casos de infecções graves ou refratárias, considerar coleta de material para cultura e antibiógrama antes de iniciar a antibioticoterapia
- **Monitoramento:** Acompanhar a evolução clínica e orientar o paciente a retornar imediatamente se houver piora dos sintomas

A prescrição medicamentosa deve ser individualizada, considerando as particularidades de cada caso, a gravidade da complicação e as características específicas do paciente. O profissional deve estar familiarizado com os esquemas terapêuticos e suas indicações, podendo adaptar as sugestões conforme necessário.

HIALURONIDASE: SUGESTÃO DE PREPARO

A hialuronidase é uma enzima essencial no arsenal terapêutico de profissionais que trabalham com preenchimentos à base de ácido hialurônico. Ela atua degradando o ácido hialurônico, sendo fundamental para o manejo de complicações como eventos vasculares, correção de assimetrias ou remoção de preenchimentos insatisfatórios.

PROTOCOLO DE PREPARO

DILUIÇÃO PADRÃO

A proporção recomendada é de 1 ml de diluente para cada 1.000 UTRs (Unidades Turbidez Reduzindo) de hialuronidase. Para aplicações práticas, isso significa que 2 ml de diluente serão necessários para 2.000 UTRs, mantendo a mesma concentração.

CÁLCULO DA DOSE

A aplicação deve ser precisa, com recomendação de 10 a 20 UTRs a cada 2,5 mm de tecido a ser tratado. Na prática, isso corresponde a aproximadamente 1 a 2 traços da seringa na área afetada.

TESTE ALÉRGICO

Antes da aplicação terapêutica, é fundamental realizar um teste alérgico com 15 a 30 UTRs no antebraço, criando uma pequena pápula. O paciente deve ser observado por 30 minutos, e só se deve prosseguir com o tratamento se não houver reação alérgica.

APLICAÇÃO

Após confirmação da ausência de alergia, a hialuronidase deve ser aplicada na área a ser tratada, com técnica adequada conforme a indicação específica (dissolução estética ou emergência vascular).

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS POR INDICAÇÃO

DISSOLUÇÃO PARA CORREÇÕES ESTÉTICAS

- **Dose:** 10–20 UTRs para pequenas áreas, podendo chegar a 100–150 UTRs para áreas maiores
- **Técnica:** Injeções pontuais na área com excesso ou irregularidade de preenchimento
- **Intervalo:** Aguardar 2–4 semanas para avaliar o resultado e decidir sobre nova aplicação
- **Cuidados:** Informar ao paciente que pode haver dissolução parcial ou excessiva do preenchimento

EMERGÊNCIA VASCULAR

- **Dose:** Mais concentrada para áreas de alto risco (nariz e lábios) – 0,5 ml para 2.000 UTRs
- **Técnica:** Infiltração na área afetada e adjacências, priorizando o trajeto vascular
- **Repetição:** A cada 20 minutos até melhora da perfusão tecidual
- **Observação:** Não realizar teste alérgico em situações de emergência vascular

CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS IMPORTANTES

- **Armazenamento:** A hialuronidase deve ser armazenada conforme orientações do fabricante, geralmente sob refrigeração
- **Validade após Reconstituição:** Utilizar preferencialmente logo após o preparo.
- **Consultar** informações específicas do fabricante sobre possibilidade de armazenamento após reconstituição
- **Diluyente:** Preferencialmente água para injeção ou solução salina estéril
- **Documentação:** Registrar lote, validade, dose utilizada e resposta do paciente
- **Consentimento:** Obter consentimento informado específico para o uso de hialuronidase, esclarecendo riscos e benefícios

A hialuronidase é um recurso valioso, mas deve ser utilizada com critério e conhecimento técnico adequado. Em situações de emergência vascular, a rápida disponibilidade e aplicação correta desta enzima podem ser determinantes para evitar sequelas graves como necrose tecidual. Por outro lado, seu uso para correções estéticas deve ser ponderado, considerando que a dissolução do ácido hialurônico pode ser imprevisível em termos de extensão e uniformidade.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A segurança em procedimentos de harmonização orofacial depende fundamentalmente de medidas preventivas adotadas antes, durante e após as intervenções. Uma abordagem estruturada e meticulosa reduz significativamente o risco de complicações e aumenta a previsibilidade dos resultados.

FASE PRÉ-PROCEDIMENTO

- Realizar anamnese completa, investigando histórico médico, alergias e uso de medicamentos
- Verificar presença de doenças sistêmicas que possam contraindicar o procedimento
- Evitar procedimentos em pacientes com condições inflamatórias ativas como acne ou rosácea
- Fotografar e documentar a condição inicial do paciente
- Obter consentimento informado detalhado

FASE TRANS-PROCEDIMENTO

- Preferir uso de cânulas em áreas de alto risco vascular
- Remover completamente maquiagem e realizar assepsia rigorosa com clorexidina
- Realizar aspiração média de 8 a 10 segundos antes da injeção
- Utilizar técnica de injeção lenta e com baixa pressão
- Manter disponível kit de emergência com hialuronidase

FASE PÓS-PROCEDIMENTO

- Fornecer orientações escritas sobre cuidados pós-procedimento
- Agendar retorno para avaliação em 7-15 dias
- Disponibilizar canal de comunicação direta em caso de intercorrências
- Documentar fotograficamente os resultados obtidos

COMPETÊNCIA PROFISSIONAL E BIOSSEGURANÇA

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

- **Conhecimento Anatômico:** Domínio aprofundado da anatomia vascular e nervosa facial, incluindo variações anatômicas comuns
- **Treinamento Específico:** Capacitação formal em cada tipo de procedimento e produto utilizado
- **Educação Continuada:** Atualização constante sobre novas técnicas, produtos e protocolos de segurança
- **Habilidades Técnicas:** Destreza manual e familiaridade com os diferentes dispositivos de aplicação
- **Gestão de Complicações:** Capacidade de identificar e manejar prontamente intercorrências

PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA

- **Ambiente Clínico:** Espaço adequado, bem iluminado e equipado para procedimentos estéticos
- **Esterilização:** Uso exclusivo de materiais estéreis e descartáveis
- **Paramentação:** Utilização de EPI completo (jaleco, luvas, máscara, gorro)
- **Desinfecção:** Protocolo rigoroso de limpeza e desinfecção das superfícies
- **Descarte:** Gerenciamento adequado de resíduos de serviços de saúde

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

- **Intervalo entre Procedimentos:** Evitar procedimentos odontológicos 2 a 4 semanas antes e depois de procedimentos estéticos faciais, reduzindo o risco de contaminação cruzada
- **Uso de Anticoagulantes:** Avaliar cuidadosamente pacientes em uso de anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários, considerando suspensão temporária (com autorização médica) ou adaptação da técnica
- **Histórico de Anafilaxia:** Evitar procedimentos em pacientes com histórico de reações anafiláticas graves, especialmente relacionadas a componentes presentes nos produtos utilizados
- **Gravidez e Lactação:** Por precaução, evitar procedimentos estéticos injetáveis durante gestação e amamentação
- **Doenças Autoimunes:** Avaliar individualmente pacientes com doenças autoimunes, preferencialmente com liberação do médico especialista que acompanha o caso

A implementação sistemática destas medidas preventivas não apenas reduz a incidência de complicações, mas também aumenta a confiança do paciente e a previsibilidade dos resultados. A segurança deve ser sempre priorizada em relação ao resultado estético, e qualquer sinal de complicação deve ser prontamente identificado e tratado de forma adequada.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS

A harmonização orofacial com bioestimuladores e ácido hialurônico representa um campo em constante evolução na odontologia e medicina estética. Ao longo deste material, exploramos diversos aspectos técnicos essenciais para a prática segura e eficaz destes procedimentos.

CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS IMPORTANTES

CAPACITAÇÃO CONTÍNUA

O profissional deve investir em educação continuada, atualizando-se constantemente sobre novas técnicas, produtos e protocolos de segurança. O conhecimento anatômico profundo é a base para procedimentos seguros e resultados previsíveis.

SELEÇÃO ADEQUADA DE PACIENTES

A avaliação criteriosa e a seleção apropriada de candidatos para cada tipo de procedimento são determinantes para o sucesso terapêutico. Considere não apenas aspectos anatômicos, mas também expectativas, condições de saúde e contraindicações específicas.

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

A implementação rigorosa de medidas preventivas e o preparo para manejo de complicações são essenciais. Mantenha sempre disponível um kit de emergência contendo hialuronidase e medicamentos necessários para intervenção imediata.

ESCOLHA PERSONALIZADA DE PRODUTOS

Diferentes regiões faciais e objetivos terapêuticos requerem produtos com características reológicas específicas. A familiaridade com as propriedades de cada preenchedor e bioestimulador permite escolhas mais assertivas e resultados mais harmoniosos.

ABORDAGEM INTEGRATIVA

- **Planejamento Multidisciplinar:** Quando apropriado, trabalhe em conjunto com outros profissionais da saúde para abordar as necessidades estéticas e funcionais de forma integrada
- **Associação de Técnicas:** Frequentemente, a combinação de diferentes modalidades terapêuticas (ácido hialurônico, bioestimuladores, toxina botulínica) proporciona resultados superiores aos obtidos com técnicas isoladas
- **Abordagem Progressiva:** Priorize tratamentos graduais, especialmente em pacientes iniciantes, permitindo adaptação e ajustes conforme necessário
- **Manutenção Periódica:** Estabeleça protocolos de manutenção individualizados, considerando as características específicas de cada paciente e produto utilizado

DOCUMENTAÇÃO E ASPECTOS ÉTICO-LEGAIS

- **Registro Fotográfico:** Documente sistematicamente o antes, durante e depois dos procedimentos, mantendo um arquivo de imagens padronizadas para avaliação objetiva dos resultados
- **Termo de Consentimento:** Utilize consentimentos informados específicos para cada procedimento, detalhando benefícios, limitações, riscos e alternativas terapêuticas
- **Prontuário Completo:** Mantenha registros detalhados dos produtos utilizados (marca, lote, validade), técnicas empregadas, doses aplicadas e evolução do paciente
- **Transparência:** Estabeleça uma comunicação clara e realista com o paciente sobre expectativas, resultados possíveis e limitações dos procedimentos

Por fim, ressaltamos que a harmonia facial vai além da técnica e dos produtos utilizados. O verdadeiro diferencial de um profissional está na sua capacidade de compreender as particularidades anatômicas, funcionais e emocionais de cada paciente, personalizando cada intervenção para alcançar resultados naturais e equilibrados, que respeitem a identidade e as características individuais.

GLOSSÁRIO TÉCNICO

Para facilitar a compreensão dos termos técnicos utilizados neste material, apresentamos um glossário com as principais definições relevantes para a prática da harmonização orofacial.

TERMOS RELACIONADOS AOS PRODUTOS

Reticulação (Cross-linking): Processo químico que interliga as moléculas de ácido hialurônico, aumentando sua estabilidade e duração nos tecidos

BDDE (Butanediol Diglycidyl Ether): Agente reticulador comumente utilizado na fabricação de preenchedores de ácido hialurônico

PLLA (Ácido Poli-L-Láctico): Polímero sintético biodegradável utilizado como bioestimulador de colágeno

PCL (Policaprolactona): Polímero sintético biodegradável com propriedades bioestimuladoras, presente em produtos como o Ellansé

CaHA (Hidroxiapatita de Cálcio): Componente mineral similar ao encontrado em ossos e dentes, utilizado em bioestimuladores como Radiesse

UTR (Unidade Turbidez Reduzindo): Unidade de medida da atividade enzimática da hialuronidase

TERMOS RELACIONADOS ÀS PROPRIEDADES

Reologia: Estudo do fluxo e deformação da matéria, aplicado à análise das propriedades físicas dos preenchedores

Módulo Elástico (G'): Medida da capacidade de um material de recuperar sua forma original após deformação

Módulo Viscoso (G''): Medida da resistência ao fluxo de um material quando submetido à tensão

Coesividade: Propriedade que reflete a força de atração entre as partículas do gel

Biocompatibilidade: Capacidade de um material de não promover eventos adversos enquanto cumpre sua função terapêutica

Biodegradabilidade: Capacidade de um material ser degradado por processos biológicos naturais

TERMOS RELACIONADOS ÀS COMPLICAÇÕES E MANEJO

EVENTOS VASCULARES

Oclusão Vascular: Bloqueio de um vaso sanguíneo por material injetado, levando à isquemia tecidual

Embolização: Deslocamento de material injetado através da corrente sanguínea, obstruindo vasos distantes do local de aplicação

Isquemia: Redução do fluxo sanguíneo para um tecido, comprometendo o aporte de oxigênio e nutrientes

Necrose: Morte tecidual resultante de isquemia prolongada

REAÇÕES INFLAMATÓRIAS

Biofilme: Comunidade de microrganismos aderidos a uma superfície e envolvidos por matriz extracelular, de difícil erradicação com antibióticos convencionais

Granuloma: Reação inflamatória crônica caracterizada pela presença de células gigantes multinucleadas e macrófagos

Efeito Tyndall: Coloração azulada da pele resultante da aplicação superficial de ácido hialurônico

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

Hialuronidase: Enzima que degrada o ácido hialurônico, utilizada para dissolver preenchimentos ou tratar complicações vasculares

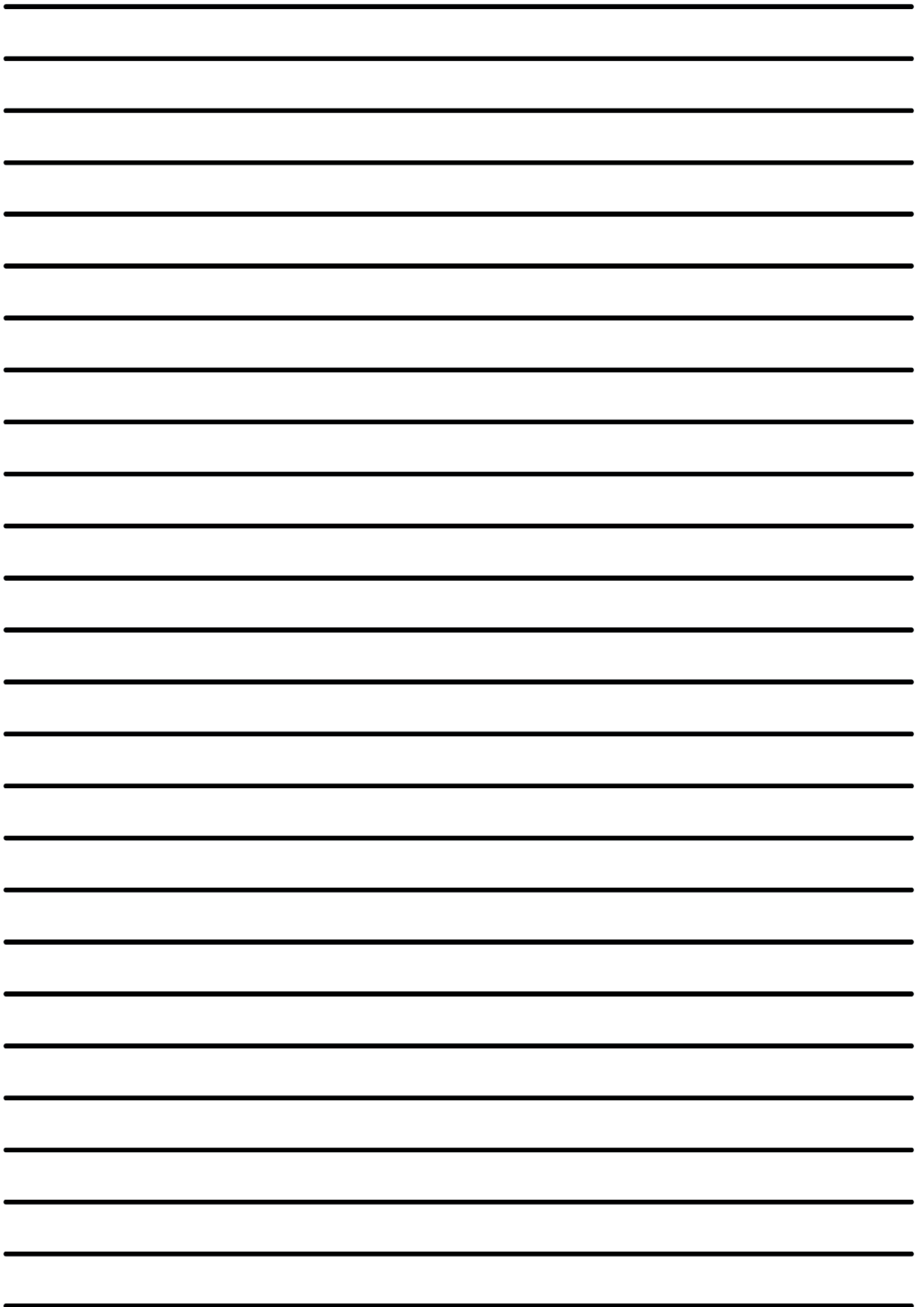
Oxigenoterapia Hiperbárica: Tratamento com oxigênio puro em uma câmara pressurizada, útil para acelerar a cicatrização em casos de necrose

Laserterapia de Baixa Potência: Aplicação de laser com efeito fotobiomodulador, auxiliando na cicatrização e redução de inflamação

TERMOS RELACIONADOS ÀS TÉCNICAS

TERMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
Retroinjeção	Aplicação do produto em movimento retrógrado, formando linhas contínuas	Preenchimento de sulcos, linhas de expressão
Técnica em Leque	Múltiplas aplicações a partir de um único ponto de entrada	Áreas amplas como bochechas, têmporas
Técnica em Bolus	Aplicação estática com a agulha/cânula parada	Áreas que necessitam de projeção focal
Técnica Supraperiosteal	Aplicação diretamente sobre o periósteo	Áreas que requerem sustentação estrutural
Técnica Subcutânea	Aplicação no tecido subcutâneo	Preenchimento de volume, correção de contornos

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



"Esse curso foi **transformador**, não só pelo conteúdo prático em HOF, mas também pela forma como nos fez refletir sobre ciência e sobre a importância de aprender a pensar. Saio com a sensação de que evolui como futura profissional. Gratidão por cada detalhe e cuidado!"

Milena Muniz

Aluna da mentoria Orofacial Essence



OROFACIAL

ESSENCE



@kamilagodoy
orofacialessence.com.br